



e-TEC IDIOMAS SEM FRONTEIRAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA - FIC EM ESPANHOL BÁSICO NA MODALIDADE DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, NO ÂMBITO DA REDE e-TEC BRASIL**



Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino

Delmir da Costa Felipe

Diretora do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Coordenador-Geral de Relações Internacionais

Flávio Amorim da Rocha

Coordenadora do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico

Aneilza Ferreira

Equipe de Elaboração e Sistematização do Projeto Pedagógico de Curso FIC em Espanhol Básico

Aneilza Ferreira

Edilene Maria de Oliveira

Flávia Regina Grego

Flávio Amorim da Rocha

Ingrid Ferreira Vianna

Leandro de Souza Lima



Unidade Ofertante:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
CNPJ:	10.673.078/0001-20
Data:	Dezembro/2015
Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico	
Certificação:	Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico
Carga Horária:	200 horas



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO.....	5
2 HISTÓRICO DO IFMS.....	5
3 JUSTIFICATIVA	6
4 OBJETIVOS	8
4.1 OBJETIVO GERAL.....	8
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	9
5.1 ÁREA DE ATUAÇÃO.....	9
6 PÚBLICO - ALVO.....	9
6.1 FORMA DE INGRESSO E REGIME DE MATRÍCULA	10
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
7.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA	10
7.2 MATRIZ CURRICULAR.....	13
7.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA	13
7.4 AÇÕES INCLUSIVAS	15
8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	15
9 PESSOAL DOCENTE.....	16
9.1 PAPEL DOS DOCENTES E TUTORES.....	17
10 CERTIFICAÇÃO	18



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Espanhol Básico na modalidade Educação a Distância da Rede e-Tec Brasil.

Titulação conferida: Qualificação em Espanhol Básico.

Modalidade do curso: Formação Inicial e Continuada na modalidade Educação a Distância.

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social.

Número de vagas oferecidas: Conforme edital.

Forma de ingresso: Seleção conforme edital

Público-Alvo: 25% das vagas serão destinadas a estudantes da rede pública de ensino e 75 % para o público em geral, que tenha concluído ou esteja cursando o Ensino Médio em quaisquer modalidades regulamentadas e reconhecidas pelas Secretarias de Estado e pelo MEC.

Duração do Curso: 20 semanas ou 5 meses

Carga horária: 200 horas.

Requisitos de acesso: Estar cursando, ou ter concluído o Ensino Médio.

Início de funcionamento do curso: dezembro/2015

2 HISTÓRICO DO IFMS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) faz parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação (MEC). A rede integra 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet); 24 Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e o Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro.

De acordo com a legislação, os institutos federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com forte inserção na área de pesquisa aplicada e na extensão. Possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, com estrutura de organização e funcionamento semelhantes.

O projeto de implantação do IFMS teve início em outubro de 2007, quando foi sancionada a Lei nº11.534, que dispõe sobre a criação das escolas técnicas e agrotécnicas federais. A partir dessa lei, foi instituída a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul,



com sede na capital Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. Em dezembro de 2008, o governo reestruturou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando 38 institutos federais pela Lei nº11.892.

Surge então o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina, que fazia parte do Projeto de Expansão da Rede Federal (Proep) em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird), mas que nunca chegou a funcionar.

As duas unidades implantadas passam a ser denominadas Campus Campo Grande e Campus Nova Andradina do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. O novo projeto da Rede Federal incluiu ainda a implantação de outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação.

Para sua implantação, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, que atribuíram à UTFPR adotar todas as medidas necessárias para o início do funcionamento do IFMS.

O *Campus* Nova Andradina iniciou as atividades em fevereiro de 2010. No ano seguinte, os outros seis *campi* entraram em funcionamento com a oferta de cursos técnicos integrados.

Fazendo parte da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, encontram-se em fase de implantação mais três unidades: Dourados, Jardim e Naviraí.

3 JUSTIFICATIVA

A demanda por oferta de cursos de idiomas surgiu de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (CONIF). A partir desse estudo, observou-se a carência de oferta de línguas estrangeiras e conhecimento de idiomas estrangeiros na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), principalmente das línguas espanhola e inglesa, idiomas essenciais para o desenvolvimento de programas de mobilidade e capacitação de estudantes para o mundo



do trabalho, considerando a posição geográfica do Brasil e as novas políticas de internacionalização da Rede Federal.

O FORINTER, em 2011, dividido em equipes regionais de trabalho, preparou alguns documentos de orientação para as instituições da rede federal, dentre eles, um estudo sobre cultura e língua. De acordo com esse estudo,

[...] o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para o rompimento do modelo de hierarquia de conhecimentos e da relação subserviente de países ditos subdesenvolvidos em relação aos países ditos desenvolvidos. Nesse sentido, empreender o ensino de idiomas é uma forma de permitir ao cidadão deste milênio a sua inclusão nesta nova era que se ascende, inserindo-o no letramento global da linguagem (FORINTER, 2011).

Dessa maneira e conforme a Lei nº 9394/96: art. 22,

A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores buscar fortalecer, de forma efetiva, eficaz e eficiente, o ensino de línguas, é permitir a ênfase na construção de currículos mais significativos que assegurem o sucesso para a formação de profissionais mais completos.

A própria Rede EPCT encontra-se em um processo de internacionalização e, com a criação da Câmara de Relações Internacionais no CONIF, foram demandadas ações estratégicas de formação em idiomas, sendo a Educação a Distância, uma das ferramentas sugeridas para este trabalho.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de língua estrangeira, que muitas vezes torna-se um obstáculo à melhoria profissional.

A competência da língua estrangeira não é só constitutiva da formação plena do indivíduo, mas, também, da sua formação profissional, visto que, exigida pelo mercado de trabalho é, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de um emprego. Mediante o mundo globalizado, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância.

Nesse sentido, uma política educacional brasileira deve preparar o sistema educacional para ofertar um conhecimento linguístico mínimo para que os estudantes



desenvolvam a competência necessária em língua estrangeira para as diversas situações comunicativas.

Desse modo, o Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras possibilita a capacitação dos estudantes, bem como dos profissionais que atuam nas instituições de educação profissional, no que diz respeito a uma língua estrangeira, considerando os avanços tecnológicos e científicos no mundo de hoje.

Ao oferecer o estudo de línguas - Inglês, Espanhol e Português para estrangeiros, na modalidade a distância, o Programa busca atender, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional, seja entre estudantes ou servidores. O ensino de idiomas é uma forma de inclusão e letramento global da linguagem.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Proporcionar conhecimentos básicos em Espanhol, como parte do conjunto de ações estruturais para o desenvolvimento de políticas direcionadas à melhoria da qualidade do ensino de nível médio, e para a qualificação profissional dos estudantes, bem como a qualificação daqueles que já concluíram esse nível de ensino. Além disso, fortalecer as ações do Programa Idiomas sem Fronteiras, que visam, além dos cursos de idiomas, à aplicação de exames de proficiência, no âmbito do IFMS.

4.2 Objetivos Específicos

- Ensinar conhecimentos básicos do idioma: o alfabeto e a correspondência entre sons e grafia;
- Habituat expressões familiares e cotidianas, bem como enunciados simples, que visam a satisfazer necessidades concretas;
- Ensinar as funções linguísticas e estruturas básicas da língua e aplicá-las à comunicação oral e escrita: fazer perguntas, dar respostas sobre aspectos pessoais, como, por exemplo: falar sobre o lugar onde mora e sobre a rotina diária;
- Adquirir conhecimentos sobre a compreensão e a produção de textos orais em inglês em nível básico;



- Adquirir conhecimentos sobre a compreensão de textos escritos em inglês em nível básico.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O estudante ao concluir o curso de Espanhol Básico estará apto a:

- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples, que visam a satisfazer necessidades concretas;
- Ler e interpretar pequenos textos e comentá-los;
- Fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que normalmente faz;
- Escrever e falar palavras básicas, frases e diálogos em situações cotidianas;
- Efetivar a inscrição no curso de Espanhol Intermediário que será ofertado pelo IFMS na modalidade EaD como continuidade do Programa e-Tec Idiomas.

5.1 Área de Atuação

O estudante egresso do curso de Espanhol Básico estará qualificado a dar continuidade no aprendizado da língua, assim como atuar no setor turístico. A formação significa também oportunidade de emprego e cidadania, sendo um dos diferenciais de garantia de emprego e ganhos salariais. Ademais, a importância de aprender uma língua estrangeira vai além dos benefícios no âmbito profissional, contribuindo, também, para a formação plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural e sua compreensão de mundo.

6 PÚBLICO-ALVO

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico na modalidade EaD da Rede e-Tec, será direcionado ao público em geral, que tenha concluído ou esteja cursando o Ensino Médio em quaisquer modalidades regulamentadas e reconhecidas pelas Secretarias de Estado e pelo MEC, ou seja, jovens e adultos em busca de complementação à sua formação. Serão destinadas, pelo menos, 25% das vagas para o público oriundo das redes públicas de ensino.



6.1 Forma de ingresso e regime de matrícula

Por meio de edital a ser publicado, os ingressantes receberão as instruções e deverão efetivar sua matrícula pessoalmente nos endereços informados. Além dos documentos pessoais, deverão apresentar o comprovante de matrícula no Ensino Médio ou o comprovante de conclusão do mesmo. O preenchimento das vagas será por meio de sorteio eletrônico.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Fundamentação legal, teórica e metodológica

O Curso FIC em Espanhol Básico possui carga horária total de 200 horas e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com as bibliografias básica e complementar.

O currículo é composto de três cadernos formando um módulo único com unidades curriculares da formação específica voltadas à formação do indivíduo no idioma espanhol. No Caderno I está inclusa a unidade curricular de Ambientação.

A avaliação deverá ser formulada pelos professores pesquisadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e as atividades e, observando, ainda, as competências do Quadro Europeu Comum de Referência.

A referida metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo.

A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e desses entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de assistir à aula e participar dos encontros de tutorias, que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstos no material impresso e no AVEA de cada componente curricular, visando a garantir o desenvolvimento



das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso.

Os encontros presenciais acontecerão semanalmente, em dois encontros de duas horas, conforme a disponibilidade de laboratório de cada polo. Durante os encontros, os tutores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante – estudante, desenvolver a compreensão auditiva na LE, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas, etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA, utilizando a plataforma *Moodle*, o qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato *web*. Dentre esses, destacam-se: aulas gravadas, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas em mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos tutores presenciais.

Os fóruns e listas de discussão, bem como parte das avaliações da aprendizagem, ocorrerão a distância, tendo em vista a troca de ideias e o aprofundamento de conteúdos que estão sendo aprendidos pelos estudantes ou das atividades que estão sendo por eles desenvolvidas. Os estudantes que tiverem acesso à internet a partir de suas residências, poderão acessar as listas de discussão em outros dias da semana. Avaliações escritas presenciais poderão ser solicitadas.

Como plataforma, conforme já mencionado, será utilizado o *Moodle*. Convém salientar que tais ambientes englobam, por exemplo, repositórios de materiais de apoio, fóruns de discussão, repositórios para uso dos estudantes (com uso particular ou compartilhado), conversas *on-line (chats)*, dentre outros.

A utilização desses ambientes permite a interação e cooperação entre os membros da comunidade do curso (estudantes e tutores) e favorece, também, um acompanhamento mais direto dos coordenadores em relação ao andamento do curso.



Em horários disponibilizados pelo professor, os estudantes poderão realizar consultas por meio de AVEA. Poderão ainda participar de uma sala de bate-papo para se comunicarem com os colegas quando desejarem.

Os materiais dos cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foram desenvolvidos no sentido de possibilitar e ampliar a aprendizagem da língua estrangeira, bem como o conhecimento sobre a cultura dos países falantes da língua estudada, que neste curso será o espanhol em nível básico. Desse modo, o estudante pode aplicar as habilidades desenvolvidas durante as aulas no seu cotidiano, inserindo-se, assim, de maneira mais adequada e confortável no contexto onde irá vivenciar um possível intercâmbio.

O material do curso apresenta-se da seguinte maneira:

Guia do estudante: apresentado em formato PDF, com orientações de como se estruturam os módulos, as aulas e o modo de navegar nas diversas mídias.

Dezoito vídeos: encontrados nos formatos '.avi' e '.swf', com os episódios da história que acompanha as aulas. As histórias foram produzidas pelo processo de animação e os episódios veiculados, gradativamente, a cada aula.

Três cadernos de conteúdos: estão em formato PDF. Os cadernos no formato PDF serão entregues aos estudantes, juntamente com atividades e mídias digitais, gravados em um DVD. Os PDFs, no formato interativo, permitem apresentar os vídeos, áudio e outras mídias digitais no próprio arquivo PDF.

Atividades e mídias digitais: apresentados no formato '.swf', sugeridas pelos autores para aplicação pelos professores.

Atividades do Moodle: desenvolvidas com as ferramentas da plataforma e-Tec Brasil 22 Guia do Formador e que dependerão da interação do estudante com o formador e ou tutor e do *feedback* destes.

Artigos de Professores do Curso: produzidos, especialmente, com vistas ao aprofundamento de questões abordadas pelos estudantes no processo de estudo.

Mensagens: Recurso indicado para a circulação de mensagens privadas, definição de cronogramas e transmissão de arquivos anexados e mensagens.

Chat: Permite a comunicação síncrona de forma mais interativa e dinâmica, sendo utilizado para a realização de reuniões, aulas virtuais, seção de tira-dúvidas, discussões sobre assuntos trabalhados no curso e confraternização. Este recurso é também denominado bate-papo.



Fórum: Os assuntos são dispostos hierarquicamente, mantendo a relação entre o tópico lançado, respostas e contra respostas. É usado para a realização de debates assíncronos, exposição de ideias e divulgação de informações diversas.

Perfil: Permite que os usuários (professores, tutores e estudantes) disponibilizem informações pessoais, tais como *e-mail*, fotos, minicurrículo, para todos os participantes.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o tutor de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos.

Os materiais estão disponíveis para acesso, via *internet*, no AVEA, por meio da plataforma *Moodle* onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador.

Esse AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre o formador e o tutor com os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

7.2 Matriz Curricular

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – Módulo Único	
Unidade Curricular	Carga Horária
Ambientação + Espanhol Básico - Caderno I	10 + 60 +(4h - Avaliação)
Espanhol Básico - Caderno II	60 + (3h - Avaliação)
Espanhol Básico - Caderno III	60 + (3h - Avaliação)
Carga Horária Total do curso	200

7.3 Ementas e Bibliografia

Unidade curricular: Espanhol Básico - Caderno I	70h
Ementa: Ambientação: Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Educação a Distância. Avaliação na Educação a Distância. Computadores e o processamento de informações Espanhol Básico: Saudações e despedidas. Alfabeto Espanhol. Pronomes Pessoais. Verbos (ser, estar, viver e chamar). Profissões. Artigos. Pronomes interrogativos e exclamativos. Números Cardinais. Verbo ter – presente do indicativo.	
Bibliografia Básica: SILVA, Bruno Rafael C.V.; <i>et al.</i> Español: Módulo 01 – caderno 01. Pelotas: IFSUL, 2014. FANJUL, Adrián. Gramática de Español paso a paso. São Paulo: Santillana Brasil, 2011.	



FANJUL, Adrián. **Gramática y practica de espanol para brasilenos**. 2ª ed. São Paulo: Santillana Brasil, 2011.
MILANE, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
ROSENBLUM, Sabine S. **Descubre Argentina: un viaje cultural al mundo hispano**. Barcelona: Difusión, 2009.

Bibliografia Complementar:

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual: análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola editorial, 2008.
SUSTANTIVO. **Clasificación**. In: **Profesor en línea**. Disponível em < <http://goo.gl/GRQpY> > acesso em 18 de setembro de 2014.
BRACKEN, J. **¡Che Boludo!: A gringo's guide to understanding the argentinés**. Bariloche: Caleuche, 2008.

Unidade Curricular: Espanhol Básico - Caderno II

60 horas

Ementa: Compartimentos, móveis e objetos da casa. Localizar móveis e objetos nas partes da casa. Uso dos verbos ter e ser. Algumas expressões e vocábulos usados ao telefone. Horas. Dias da semana. Uso do presente do indicativo. Verbos irregulares no presente do indicativo com alteração vocálica, grupos fônicos. Advérbios de tempo. Uso de verbos reflexionados. Gerúndio regular e irregular.

Bibliografia Básica:

DANTAS, Cristiane Monteiro, *et al.* **Español: módulo 01 – caderno 02**. Pelotas: IFSUL, 2014.
BARBERÁ QUILES, M. **El Zorro**. São Paulo: Editora Scipione, 2000.
GOBELLO, J.; OLIVERI, M. H. **Lunfardo: curso básico y diccionario**. Buenos Aires: Academia Porteña de Lunfardo, 2006.
MILANE, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
QUINO. **Diez años con Mafalda**. 20ª Ed. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2006.

Bibliografia Complementar:

PASABA SUS VACACIONES VIAJANDO EN UN TRANVÍA. Disponível em <http://www.clarin.com/ciudades/Pasaba-vacaciones-viajando-tranvia_0_755324550.html> Acesso em 18 de setembro de 2014.
RAYA, Rosario A.; CASTRO Alejandro C.; GILA, Pablo M.; LÓPEZ, Lourdes M.; OLIVARES, Jenaro O.; CAMPILLO, José C. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2005.
SILVESTRE, M. S.; DANTE, P. D.; **Argentin@: Manual de civilización**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2009.

Espanhol Básico Unidade - Curricular: Caderno III

60 horas

Ementa: Futuro imperfeito. Verbos regulares no futuro (visitar, conhecer e partir). Verbos irregulares no futuro. Perífrases verbais: ir a + infinitivo. Meses do ano. Partes do corpo humano. Sintomas e enfermidades. Verbo ferir. Verbo ser (é). Condicionais Simples: usos e formas. Apócope - supressão de sons no final das palavras. Acentuação. Conjunção.

Bibliografia Básica:

GOMES, Alexandre Teixeira; *et al.* **Espñol: módulo 01 - cuaderno 03**. Pelotas: IFSUL, 2014.
MARTINS, Manuel Dias; PACHECO, Maria Cristina Gonçalves. **Temas de Gramática contemporánea de la lengua española**. 1 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.
SARMIENTO, Ramón. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros**. Madrid: SGEL, 2003.
SEGOVIANO, Carlos. **A arte de conjugar verbos espanhóis**. Trad. Monica Stahel. 2 ed. São Paulo:



WMF Martins Fontes, 2010.

TORREGO, Gómez Leonardo. **Gramática Didáctica del Español**. 1º ed. Madrid: Ediciones SM, 2007.

Bibliografia Complementar:

ABRIL COLEÇÕES. **Cozinha do mundo: países andinos**. V. 16. São Paulo: Abril, 2012.

AREQUIPA. Disponível em: <<http://www.latinotravel.com.pe/arequipa.htm>>. Acesso em 18 de setembro de 2014.

FANJUL, Adrián; RUSSO, Martín; ELIAS, Neide; BAYGORRIA, Stella. **Gramática y Práctica de español para brasileños: con respuestas**. São Paulo: Moderna, 2005.

7.4 Ações Inclusivas

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada campus em parceria com o NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre eventuais provas finais, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange o seguinte:

- I - Verificação de frequência;
- II - Avaliação do aproveitamento.



Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

9 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação
Espanhol Básico- Caderno I	Bruno Costa Venâncio da Silva	Graduação em Licenciatura em Espanhol. Especialista em Metodologia em Ensino de língua Espanhola. Mestrando pelo programa de Pós-Graduação em linguagem e Ensino.
	Luanna Melo Alves	Graduação em Letras com habilitação em Língua Espanhola. Especialista em Leitura e produção Textual.
	Wigna Eriony de Moraes Lustosa	Graduação em Licenciatura em Espanhol e Literatura.
Espanhol Básico-Caderno II	Cristiane Monteiro Dantas	Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura em Espanhol. Graduação em Língua Espanhola.
	Giselle Sanabria Garcia	Graduação em Licenciatura de Espanhol e Literatura.
	Márcia Eliane Zanabria Lopes	Graduação em Letras – Língua Portuguesa e Literatura. Diploma Superior de Língua Estrangeira - Espanhol.
Espanhol Básico - Caderno III	Alessandro Teixeira Gomes	Graduação em letras com habilitação Português/Espanhol e Literaturas. Mestrado em Linguística. Doutorado em Estudos de Linguagem.
	Carla Aguiar Falcão	Mestrado acadêmico em Linguística e Graduação em Letras Português /



		Espanhol.
	Natália Oliveira de Barros	Graduação em Geografia e graduação em Língua Espanhola.

9.1 PAPEL DOS DOCENTES E TUTORES

No desenvolvimento do Curso FIC em Espanhol Básico na modalidade à distância, serão utilizadas formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes, tutores e professores pesquisadores, através da plataforma *moodle*.

Sendo assim, o IFMS organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a organização de uma equipe de tutoria constituída de professores pesquisadores, tutores e estudantes dos diversos polos, que são acompanhados pelos coordenadores do curso e supervisores. O objetivo desta organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento dos seus cursos por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A coordenação de todo o processo de acompanhamento do estudante, seja presencial ou à distância, do professor pesquisador e do tutor presencial é de responsabilidade do professor coordenador do curso, que é quem supervisiona o AVEA juntamente com os supervisores de curso.

O Professor pesquisador é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O Tutor, além do atendimento presencial, irá atender estudantes no AVEA para o estudo dos conteúdos, manterá contato com os professores das disciplinas e realizará acompanhamento das diversas atividades propostas e suas correções.



10 CERTIFICAÇÃO

O IFMS conferirá ao estudante que tiver sido aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico com carga horária de 200 horas.